

Prefeitos podem não pagar o 13º

Se receita do fundo de participação cair, salários atrasarão, diz Ziulkoski

• BRASÍLIA. Os presidentes da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski, e da Frente Nacional de Prefeitos, Marcelo Déda, fizeram um alerta ontem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva: as prefeituras correm risco de não pagar os salários de dezembro e o décimo terceiro salário caso se confirme a previsão do Ministério da Fazenda de queda de 12% até o fim do ano da receita do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Ziulkoski disse que pelo menos metade dos municípios terá dificuldades para pagar os salários se a crise financeira se confirmar. Déda foi mais otimista, afirmando que o proble-

ma pode afetar os municípios menores. Lula disse aos prefeitos que não acredita que essa previsão se confirmará, argumentando que há sinais de recuperação da economia.

— O presidente nos deu esperança de que a economia crescerá. Mas a situação preocupa — disse Ziulkoski.

Já segundo Déda, a equipe econômica afirmou que estão dando resultado os programas de crédito implementados pelo governo e que alguns estados dão sinais de aumento na arrecadação do ICMS. Ele disse que sua cidade, Aracaju (SE), não teria problemas devido a medidas adotadas nos gastos do Orçamento:

— O presidente Lula disse que sua expectativa é que essa queda na arrecadação não aconteça. Mas, se acontecer, não serão poucos os municípios com problemas.

Segundo Ziulkoski, a Receita Federal anunciou ontem a previsão de queda na receita do FPM.

Líderes dos prefeitos pedem queda no preço do diesel

Ziulkoski e Déda ainda pediram redução no preço do óleo diesel, usado no transporte coletivo. Déda disse que a idéia é que seja reduzido em 50% o preço do óleo diesel, o que permitiria a redução em 20% do preço das tarifas.

— Se isso não for feito, haverá um apagão na mobilidade urbana, um apagão no transporte coletivo. É uma situação semicaótica — disse Déda, acrescentando que o presidente Lula prometeu analisar o assunto.

Já o presidente Lula aproveitou o encontro com os líderes dos prefeitos para pedir o apoio dos municípios ao plano de unificação dos programas sociais, o Bolsa Família. Lula disse aos prefeitos que o Bolsa Família será lançado no dia 20. Os prefeitos deram apoio ao programa, mas avisaram que querem ter liberdade para implantar suas próprias ações sociais. (Cristiane Jungblut) ■